

COMUNICAÇÃO DIGITAL E PRAGMÁTICA DOS *EMOJS*

na Larissa Adorno Maciotto Oliveira
dornomarciotto@gmail.com

ernanda Teixeira Avelar
e2509@hotmail.com



Letras Debate FALE- UFMG
Setembro, 2016

L



SIGNIFICADO
OFICIAL

**SORRISO
SIMPLES**

F



SIGNIFICADO
REAL

**COLOQUEI
PRA NÃO
PENSAREM
QUE EU SOU
ANTIPÁTICO**

P

K

Emoticons (emotion+icon) x Emojis (e+moji)

```
19-Sep-82 11:44      Scott E Fahlman      :-)  
From: Scott E Fahlman <Fahlman at Cmu-20c>  
  
I propose that the following character sequence for  
joke markers:  
  
:-)  
  
Read it sideways.  Actually, it is probably more  
economical to mark things that are NOT jokes, given  
current trends.  For this, use  
  
:-{
```

Mensagem que deu origem ao Smiley (Foto: Divulgação/Carnegie Mellon University)



Definição e histórico

- Os *emojis* (ou ‘picture characters’) são representações de sentimentos, ideias, entidades, estados ou eventos (Evans, 2016)
- Historicamente, os primeiros *emojis* surgiram no final dos anos 90, no Japão, para uso em celulares com acesso à internet.



- Em 2009, o *California-based Unicode Consortium*, responsável pela elaboração dos padrões internacionais de comunicação digital, sancionou *722 emojis*.
- Os *emojis* sancionados pela UNICODE tornaram-se disponíveis aos criadores de *softwares* e, a partir de 2010, os fenômeno mundial teve início.

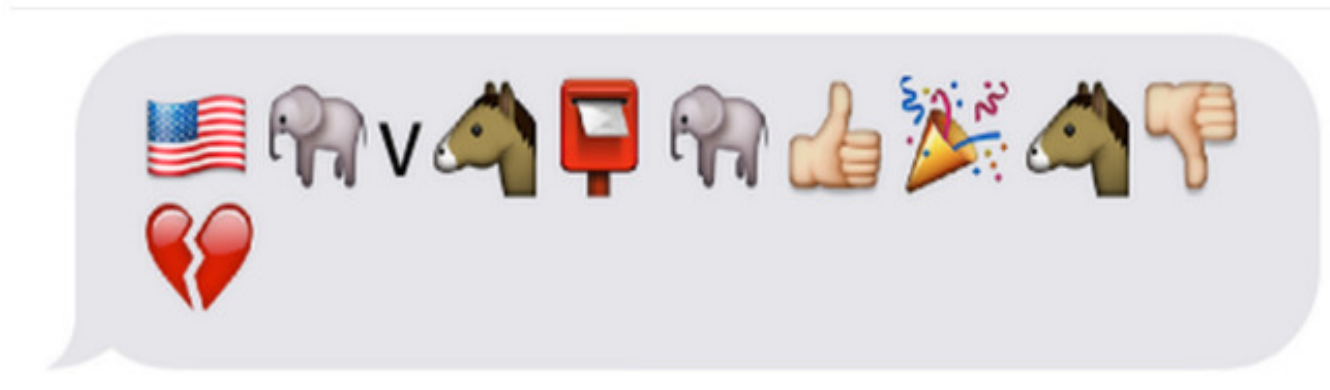
- Atualmente, há cerca de 1.200 *emojis* disponíveis para uso no mundo.
- O *Dicionário Oxford* elegeu a ‘carinha chorando de rir’ como a palavra do ano de 2015.



Emojis como um ‘tipo de língua’

- Os *emojis* são um ‘tipo de língua’ e estão sendo usados para comunicar notícias em veículos de comunicação considerados ‘tradicionais’.
- Na BBC, por exemplo, todos os dias notícias são comunicadas por meio de *emojis*. Por exemplo:

Story 6



- **“Republicans make historic gain in US mid-term elections”**
- (In the US the Republicans are often represented by an elephant, while the Democrats are associated with a donkey - or in the case of available *emojis* - a horse)
- In: <http://www.bbc.co.uk/newsbeat/article/29942547/emoji-news-work-out-the-stories-from-the-pictures>

Os *emojis* apresentam uma sintaxe própria. Eles normalmente são inseridos ao final o texto e funcionam como forma de pontuação, como a exclamação (SCHNOEBELEN em STEINMETZ, 2014; PAIVA, no prelo).

Please don't turn Twitter into Facebook 😞 #Twitter10k

- Inserem-se entre pensamentos completos (SCHNOEBELEN em STEINMETZ, 2014; PAIVA, no prelo).

..existisse um botão "Notificar a tua mãe"? 🤔

Melhor ideia do que o #Twitter10k ou..?

Uma sequência de *emojis* costuma seguir uma ordem linear (cônica) no tempo. (SCHNOEBELEN em STEINMETZ, 2014; AIVA, no prelo).

Google | "Junk" - adornomarciotto | 23 Clever and Funny Use | 35 Funny Emoji Text Mes

www.hongkiat.com/blog/clever-funny-emoji/

Ad

Teste aqui o seu inglês.
Básico, intermediário ou avançado. Qual o nível do seu inglês?
uptime.com.br/teste-ingles

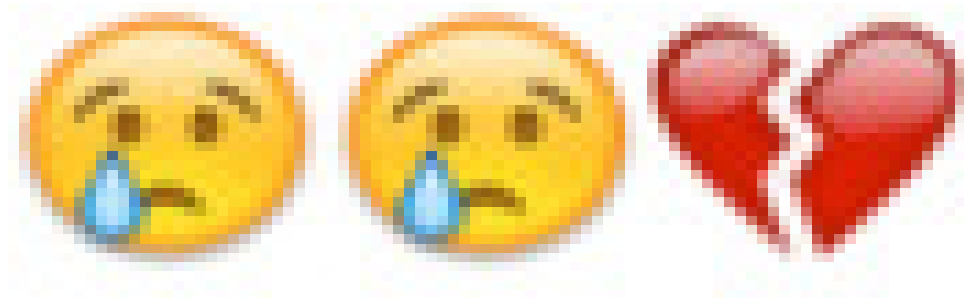
You might also like

- Transforms Your Photos into Video Stories with Pearl
Agus
- Understanding Microinteractions in Mobile App Design
Jake Rocheleau
- 4 Form Design UX Tips You Should Know (With Examples)
Anna Monus
- Freebie: 10 High Quality

Report a bug | mojipoems

08:46 31/08/2016

- A postura, ou atitude, aparece antes do fato, ou situação.
(SCHNOEBELEN em STEINMETZ, 2014; PAIVA, no prelo).



- Entre as funções discursivas dos *emojis*, Paiva (no prelo), indica as seguintes:
- Substituir palavra(s), Expressar emoção, Indicar afeto; Intensificador e Expressar ironia

Por que os emojis são tão usados?

- Boa parte da comunicação humana é não-verbal.
- Usamos gestos, expressões faciais e movimentos corporais a todo momento em nossas interações.
- A comunicação humana é, portanto, multi-modal (Kress, 2010).
- Na CD (Comunicação Digital), o rico contexto comunicativo da interação face-a-face é praticamente inexistente.

- Sozinho, o texto digital pode ser árido.
- Os *emojis* cumprem praticamente a mesma função que os gestos, as expressões faciais e o olhar desempenham na conversa face-a-face (Evans, 2016).
- Eles oferecem ‘pistas contextuais’ na interação digital, contribuindo para reforçar os sentidos que se pretende comunicar na CD.

Os *emojis* são uma palavra?

- Assim como a língua de sinais, os gestos em geral, e as artes plásticas, os *emojis* comunicam conteúdos e influenciam comportamentos.
- Tanto quanto qualquer palavra, os *emojis* são importantes elementos ligados à persuasão, ao pertencimento a um grupo e à expressão de estados psicológicos.

- Naturalmente, os *emojis* não funcionam como palavras convencionais, embora possam, muitas vezes, substituir palavras, expressões e sentenças na CD.
- A CD, em si, não é uma comunicação ‘convencional’.

Comunicação oral e escrita

Considerando o papel híbrido que os *emojis* desempenham na CD, vejamos o seguinte:

- Comunicação oral, tende a ser: delimitada pelo tempo; espontânea e face-a-face; prosodicamente rica e síncrona.
- Comunicação escrita, tende a ser: delimitada no espaço; monitorada e graficamente elaborada, síncrona.

(Crystal 2010)

Emojis e o sentido ilocucionário

- Um ato Ilocucionário representa a intenção pretendida pelo falante por meio de sua fala (locução).
- A Força Ilocucionária de um Ato de Fala (Searle, 1969,1979), como revisitada por Dresner e Herring (2016), compõe a base da breve análise que vamos apresentar aqui.

- Os usos dos *emojis* não servem apenas para expressar emoções.
- O que argumentamos aqui é que os *emojis* expressam aquilo que o falante realmente pretende dizer enquanto ele digita.
- Nas Figuras 1 e 2, o uso dos *emojis* ‘noivinha’ e ‘aliança’, indica a intenção de dar uma notícia (o casamento próximo).

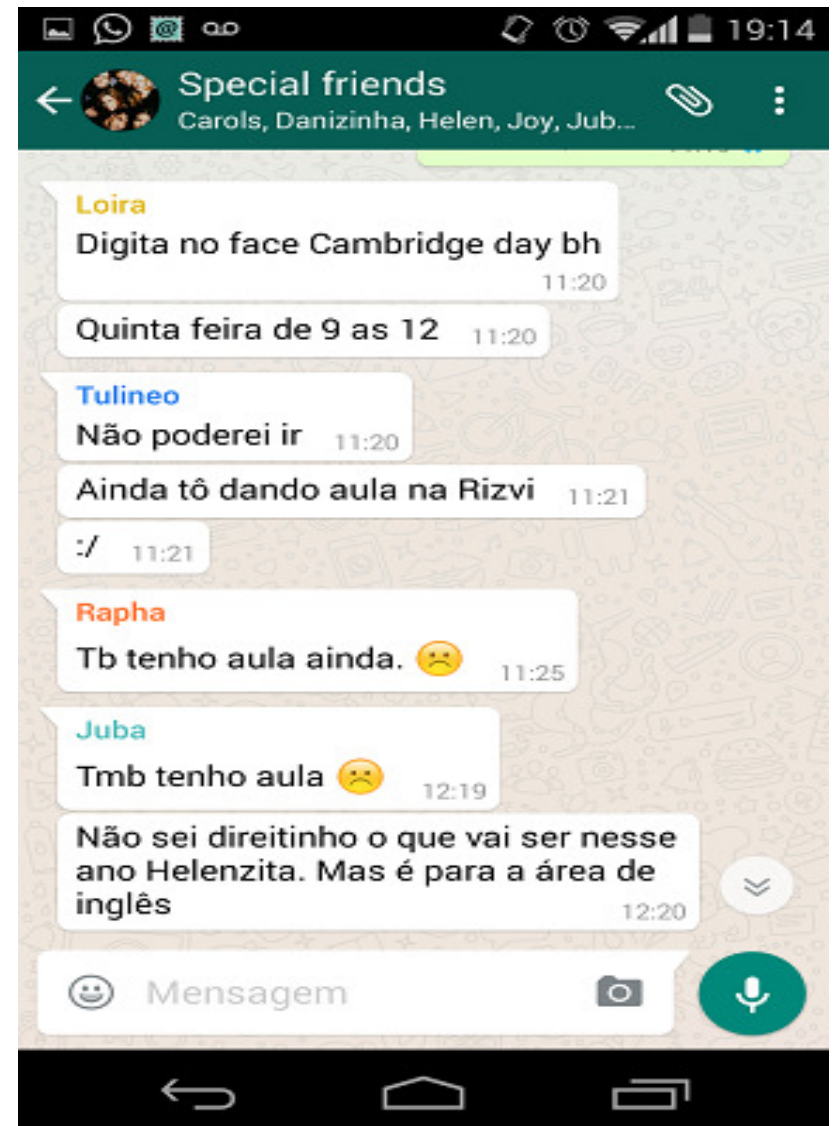
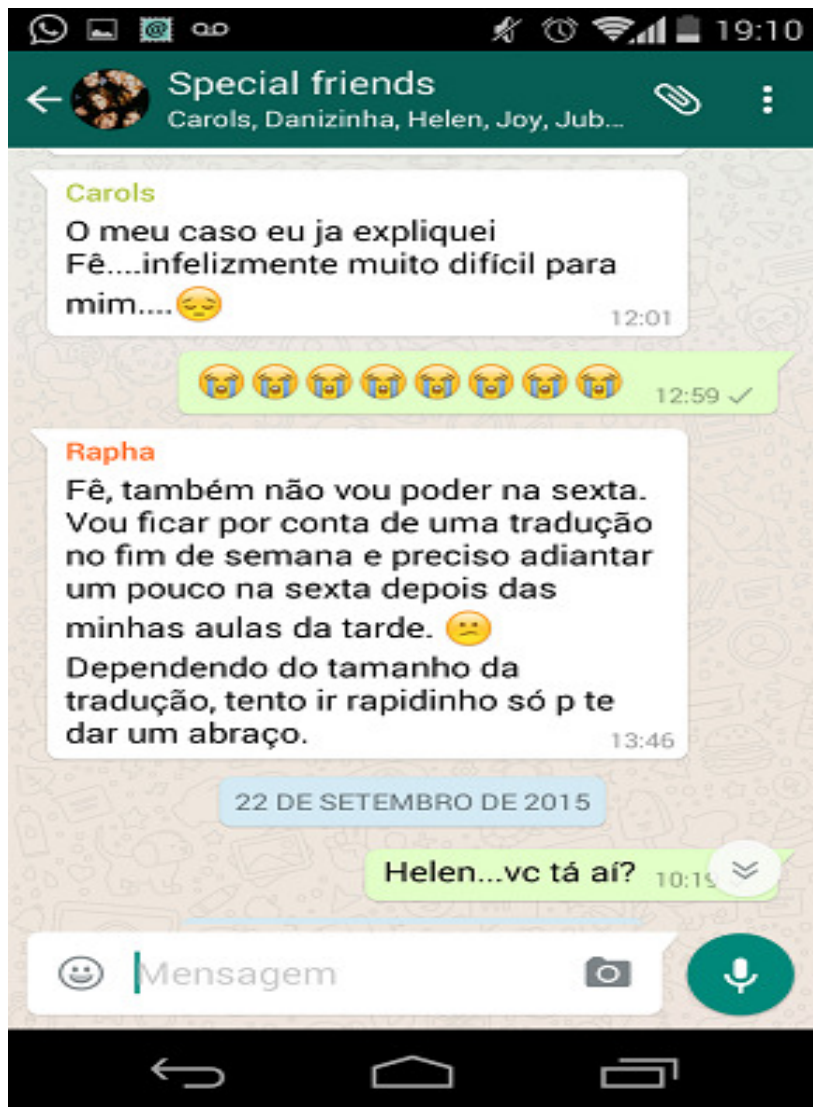
- Não se trata, pois, de um convite para uma provável cerimônia (inferível, inicialmente, de “Gente, reservem a data de 16 de dezembro”!).
- Do ponto de vista perlocucionário, os interagentes parecem compreender essa intenção, já que os enunciados seguintes são de cumprimento pelo casamento anunciado e não de agradecimento pelo convite para a cerimônia.

Muitos *emojis* são usados em tom de ironia. A ironia representa uma ‘força ilocucionária’ (e não inerentemente perlocucionária, como a persuasão, por exemplo)

É o que se pode observar, nas Figuras 1 e 2, em: “Vai ter bar beneficente nesse dia?”, “Quermesse?”, seguido da ‘carinha chorando de rir’.

- Os *emojis* analisados aqui atuaram também para **mitigar** ou **intensificar** a força ilocucionária dos atos de fala pretendidos.
- O uso da ‘carinha triste’ após “Também tenho aula” , nas Figuras 3 e 4, desloca o ato de fala declarativo para um ato um ato emotivo, em que a intenção é lamentar sobre a necessidade de faltar a um compromisso social por causa de um compromisso de trabalho.

Figuras 3 e 4



Considerações Finais

- Nos exemplos analisados aqui, a impressão da voz do falante sobre a forma de **comentário**, ou de **ajuste**, é bastante prevalente. Essas podem vir a se firmar como importantes macro-categorias para análise desse tipo de ícone na CD.
- Além desse aspecto, nossa proposta de análise dos *emojis* defende que:
- O uso desses ícones não seja redutível a aspectos extralingüísticos, ou unicamente à manifestação de emoções dos participantes da interação.

- Os ‘emojis’ sejam analisados do ponto de vista de sua **contribuição para a construção dos sentidos comunicados**, indicando a intencionalidade das trocas comunicativas nas quais estão presentes.
- Por fim, apresentamos aqui um recorte de nosso trabalho, ainda em construção, e esperamos ter contribuído para que o universo da CD possa ser melhor compreendido.
- Defendemos, ainda, que os **Estudos da Língua em Uso** possam estar ligados às manifestações discursivas contemporâneas, tendo em vista que a CD representa um ambiente frutífero para a análise linguística.

Obrigada!



Referências

- AUSTIN, J. (1962). *How to do things with words* (2nd ed). Edited by J. O. Urmson & M. Sbis´a. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- CRYSTAL, David. The changing nature of text: a linguistic perspective. In: *Text comparison and digital creativity*. Brill, 2010. p. 227-252.
- DRESNER, Eli; HERRING, Susan C. Functions of the nonverbal in CMC: Emoticons and illocutionary force. *Communication theory*, v. 20, n. 3, p. 249-268, 2010.
- EVANS, Vyvyan. *I Thought I Said: What Language Reveals about the Structure of Thought*. Oxford University Press, 2015.

- KRESS, G. (2010). *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*. London and New York: Routledge.
- SEARLE, J. (1969). *Speech acts: An essay in the philosophy of language*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- SEARLE, J. (1979). *Expression and meaning: Studies in the theory of speech acts*. Cambridge: Cambridge University Press.
- SCHNOEBELEN, T. J. (2012). Emotions are relational: positioning and the use of affective linguistic resources. Tese de Doutorado em Linguística. Universidade de Stanford, Stanford, Estados Unidos.

L



SIGNIFICADO
OFICIAL

**SORRISO
SIMPLES**



SIGNIFICADO
REAL

**COLOQUEI
PRA NÃO
PENSAREM
QUE EU SOU
ANTIPÁTICO**

F

P

K